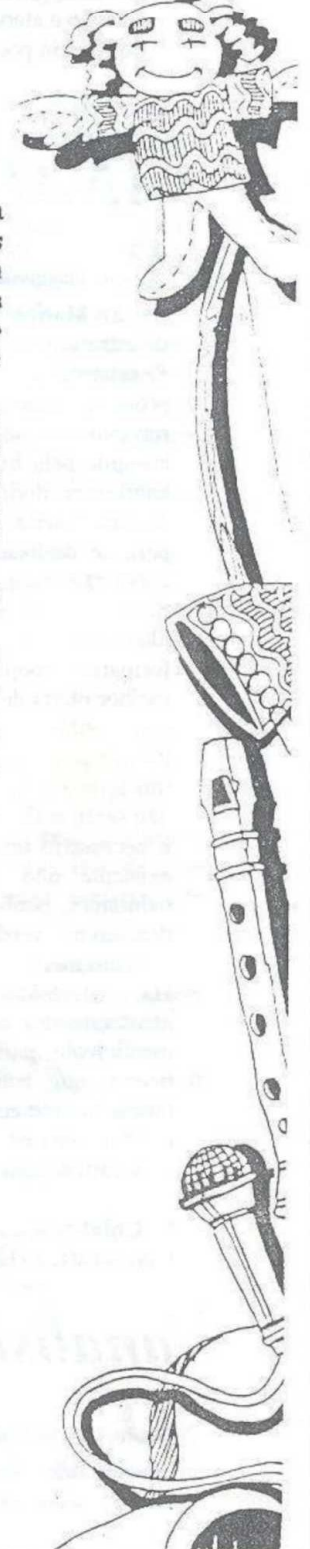


QUE É QUE MEU BAIRRO TEM!!!

94



No começo do século XX o bairro do Rodeio era constituído de diversas chácaras, sítios e fazendas. Havia a Capela de SANTA Cruz do Rodeio, onde todos os anos se fazia a festa da padroeira. A festa era muito concorrida, vindo gente do bairro da Ponte Grande, da cidade e de outros locais. Havia missa, reza à tarde e distribuição de café para o povo. Havia leilão de prendas, levantamento de mastro, banda de musica, soltura de balões de papel de seda. Até 1918, para chegar ao bairro vinha-se pela Ponte Grande ou por travessia de barco no Rio Tietê. Neste ponto, onde se fazia a travessia, foi construída uma ponte de madeira pelo meu pai, Antonio Ferreira de Souza, pelo Major Pádua e pelos donos da fazenda C.P. Viana. Neste ano o Major Pádua vendeu seu sítio ao Sr. Alberto Goncalves, casado com a professora Maria Rodrigues Goncalves. Neste terreno, hoje, se localiza a escola e também o conjunto habitacional Maricá. Diziam que foi dado o nome ao bairro de Rodeio, porque a pessoa saindo com destino à cidade no retorno, viria pela ponte formando um círculo. (Escrito pelo Sr. Armênio, nascido em 31/03/1917).

BAIRRO DO RODEIO: História.

Em 1968, o bairro do Rodeio era uma fazenda de gado pertencente à família Maria Rodrigues Goncalves. Algum tempo depois, esta fazenda foi dividida em lotes (hoje Jardim Maricá). A primeira escola do bairro, era uma casinha que situava-se próxima ao Rio Tietê. Lá havia apenas o curso primário (1a. à 4a. série). A grande mestra na época, foi a Dna. Ofila que muito se dedicou à todas as festividades da escola e do bairro. Neste início difícil, os poucos moradores sofriam com a precária condução. Os ônibus chegavam apenas até a região da Rebolos do Brasil (FOSECO). Somente à partir da década de 70 é que passou à haver ônibus três vezes ao dia.

Nesta época, o bairro possuía apenas quatro ruas intermediárias e uma avenida principal, todas sem calçamento, onde é o conjunto de apartamentos era repleto de eucaliptos e goiabeiras. Apesar de tudo a construção do conjunto Jardim Maricá, foi e ainda é de grande importância para o desenvolvimento do bairro que em menos de 10 anos, evoluiu mais rápido que todos os anos que antecederam à sua construção. Nos enche de orgulho habitar um lugar tão próximo à Serra do Itapety, e fazermos de tudo para preservarmos a beleza e a tranquilidade que o lugar nos oferece.

(Contribuição da 8a. Série - Suplencia da E.E.P.G. "PROFa. MARIA RODRIGUES GONCALVES).

○○○○○○○○○○○○○○○○○○○○

O Projeto "ARIANO VILLAR SUASSUNA" OQUE É QUE MEU BAIRRO TEM, direcionado aos bairros da cidade, tem como proposta fundamental proporcionar espaços a seus moradores, necessários à integração social e à auto manutenção das comunidades como um todo, despertando nos indivíduos a sua importância como cidadãos e a importância da organização comunitária como fator de atuação dos bairros, no desenvolvimento da cidade.

PROF^a. MARIA MARINÊS MAZARO PIVA
Assessora da Área de Projetos
Culturais Comunitários

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

QUE É QUE MEU BAIRO TEM!!

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Prezados Amigos

É com imensa satisfação que vemos nossos projetos de cultura serem assimilados pelas comunidades desta cidade. Pretendemos e já estamos conseguindo transformar Mogi das Cruzes em uma cidade melhor e mais humana, graças aos companheiros de nossa Administração e à população mogiana que sempre nos recebe com carinho e atenção. Parabéns aos monitores do Projeto "Que é que meu Bairro Tem!" e aos moradores do bairro do Rodeio por este momento de arte e sensibilidade.

Prof. Manoel Bezerra de Melo
PREFEITO MUNICIPAL.

ANALISANDO...

Pelo desenvolvimento atual do bairro do Rodeio Jardim Maricá, começam a aparecer a necessidade de estrutura para que os moradores possam usufruir de uma melhor qualidade de vida. Além disso, os próprios moradores por meio de associações reivindicam melhorias para o bairro, neste estágio atingido pelo bairro com aproximadamente 17.000 habitantes divididos em dois núcleos, Rodeio e Jardim Maricá, notamos que os moradores sofrem para se deslocar a bairros próximos por falta de condução entre eles, um exemplo Cezar de Souza, Socorro e para o Shopping Center, hoje uma alternativa de lazer. Caberia as associações, formarem cooperativas entre usuários, para uma melhor oferta de ônibus que façam estes percursos com conforto, segurança e circulares diretos para bairros próximos. Existe o projeto de uma creche e um centro comunitário no Jardim Maricá, mas que não serão suficientes para atender os dois núcleos, é necessário um posto de saúde padrão, já que o existente não atende às necessidades de seus habitantes, também a educação para a preservação das áreas verdes existentes, para termos uma imagem melhor do bairro.

Há necessidade básica na melhoria do abastecimento de água, uma vez que a rede é insuficiente para acompanhar o crescimento do bairro, que sofre as mesmas consequências de outros bairros em crescimento populacional, onde a política ou os políticos não puderam ou não quiseram acompanhar este crescimento.

(Colaboração do Sr. Wilson Diretor da
Cooperativa Habitacional do Rodeio)

analizando II...

O nosso trabalho visa a integração do aluno à comunidade através de passeios, vivências e convivências. A tentativa é de, em grupo, favorecer

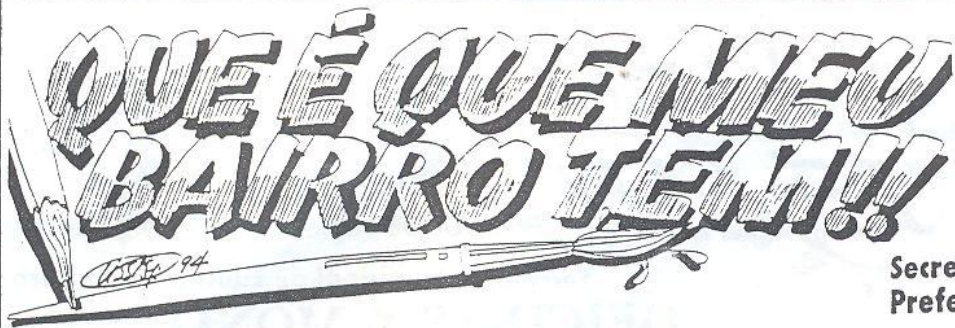
o exercício da cidadania, opinando, refletindo e tomando consciência da realidade em que se vivem. Para comemorar o Aniversário da Cidade, nosso trabalho desencadeou na manifestação pessoal sobre Mogi através do desenho, no sentido de colocar o que as crianças gostariam de dar de presente à MOGI, manifestando carinho pelo bairro e pela cidade em que vivem.

(EMEI DR. MILTON CRUZ -
Diretora Miriam de Jesus Pinto Porcelli)

⊙⊙⊙⊙⊙⊙⊙⊙

O Projeto "CONHECENDO MOGI" tem por objetivo situar os mogianos dentro dos limites do Município, referenciando locais históricos, culturais e paisagísticos e a harmonia através do tempo. Visitas monitoradas, pelos alunos do curso de Turismo da EEPSPG "DR. WASHINGTON LUIS" ao Centro Histórico e Casarão do Chá, constam do projeto. Graças à contribuição do Vereador Nelson da Cunha Mesquita (com os ônibus) as escolas do Bairro do Rodeio tiveram a oportunidade de participar de visitas ao Centro Histórico e ao Casarão do Chá. Um pouco deste trabalho pode ser verificado no seguinte depoimento:

Imagino que, quando foi construído o Casarão do Chá e muito bem construído por um arquiteto chamado Kazuo Hanoba, fez muito sucesso. Em minha opinião, embora não pareça, o Casarão do Chá ainda pode ser reformado e utilizado como restaurante, lanchonete, etc... Mas para isso, as pessoas precisam se conscientizar mais e dar uma força, para tocar esse negócio pra frente e não acabar com o que sobrou. Mas o certo é que as autoridades deveriam parar para pensar que um dia esse Casarão foi de grande utilidade, e que não pode ser acabado dessa maneira.



Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LENDAS:

O Casarão Mal Assombrado

Contam os moradores mais antigos do bairro que há muitos anos atrás, havia uma residência antiga estilo casarão, e costumava-se dizer que nela aconteciam coisas estranhas, fora do normal. inclusive o dono deste casarão faleceu no mesmo ano da sua construção e sabe-se que ele nunca chegou a residir neste casarão. Pelo testemunho de um dos moradores, ao cair da noite, via-se sombras e vultos andando ao redor de uma mesa onde se via uma vela acesa. Mais o que surpreendia é que as janelas se encontravam abertas e não se via ninguém somente vultos. Tendo alguns corajosos o desejo de

entrar na casa à noite para desvendar seus mistérios, estes foram recebidos por pedaços de madeira que não se sabe por quem eram jogados.

Ao nascer o dia qualquer pessoa podia entrar na casa, e lá se viam móveis antigos que foram deixados para trás como se quem ali morasse tivesse saído às pressas. O casarão tinha muitos comodos e se localizava onde está atualmente o posto de gasolina; À meia-noite as pessoas diziam que costumavam ouvir vindo do casarão, o som de uma orquestra tocando e vultos dançando, mais só se viam sombras e nunca se viu ninguém sair de lá de dentro.



analisando III...

Com os mesmos objetivos nossa escola perguntou aos alunos "O QUE É QUE MEU BAIRRO NÃO TEM"

EMEI PROFa. NOÊMIA REAL FIDALGO
Diretora Maria de Fátima Pereira Melo.

(Veja os resultados na exposição!)

Daniel Mello

Há vinte e dois anos DANIEL começava a dar suas primeiras pinceladas, são mais de tres mil obras (algumas delas se encontram no exterior) Com esse know how, Daniel de Souza Mello ao lado de seus irmãos Derli Mello e Adriano Mello atuam na cidade no DANIEL ATELIER DE ARTES na rua José Bonifácio, 524 CENTRO, onde os artistas ministram cursos de Desenho, Pintura, Quadrinhos e Desenhos para Crianças. O DANIEL ATELIER, é um dos poucos espaços da cidade voltado para os artistas, para suas exposições e venda de trabalhos.

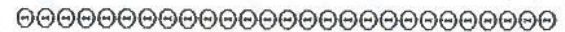
Antônio Sá

Formado pela Escola Panamericana de Arte, Associação Paulista de Belas Artes e Instituto Nobel de Tecnologia, Antonio Sá traz a pintura contemporânea para Mogi com força de que vem para modificar o panorama artístico de nossa terra, morando no bairro do Rodeio; "Aqui há tranquilidade no ar", Antonio Sá coleciona diversas medalhas de ouro em exposições de grande expressão na cidade de São Paulo. Seus trabalhos podem ser vistos em exposição permanente no DANIEL ATELIER DE ARTES.

Celso Andrade

Cantor e compositor, atuando em Mogi das Cruzes a mais de dez anos, além de Mogi apresenta-se por todo o Vale do Paraíba e região, divulgando o seu LP "CORACÃO GIRASSOL" gravado em 1993. Artista da MPB, tem seu estilo influenciado pela sua terra natal, Montes Claros Minas Gerais, atualmente está preparando seu mais recente trabalho, para lancar o seu segundo LP em 1995.

QUE É QUEM MEU BAIRRO TEM!!



Secretaria Municipal de Educação e Cultura OFICINAS & MONITORES

TEATRO
AMMUNE A. KHALEK

BANDA RÍTMICA . FLÔRES
MARIA APARECIDA TERRA

BONECAS DE PORCELANA
MARISA DOS SANTOS
CAPOEIRA
CONTRA MESTRE PARANÁ - JOSÉ L. RIBEIRO

PINTURA EM CÊRAMICA E TECIDO
HELENA APARECIDA GALVÃO CIMENO

HUMANIZAÇÃO DO ESPAÇO E PAISAGISMO
RUBENS DO AMARAL BRITO JÚNIOR

PINTURA EM VIDRO
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA

DANÇAS DE SALÃO
MARCOS VANDERLEI DE AQUINO

REPÓRTER DE BAIRRO
ARMINDA REGINA DE A. PINTO

BONECOS DE PAPEL (MODELAGEM)
ROSÂNGELA APARECIDA DE SOUZA MEDRANO

FLAUTA DOCE
ELTON FLÁVIO TERRA

PALESTRAS COM A EQUIPE DE EDUCAÇÃO SAÚDE DO CS1
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Classificados do Rodeio

D. ILDA - LAVA E PASSA ROUPA
Rua Martins Afonso de Souza n.10
D. CATARINA - LAVA ROUPAS
Rua Martins Afonso de Souza n. 14
SILVIA - BABÁ
Rua Martins Afonso de Souza n.10
ROSA - MANICURE
Rua Martins Afonso de Souza n.11
ZILDA - DOCES E SALGADOS
Rua Waldemar lothar Hoene s/n.
MARIA AP. FERREIRA DE SOUZA -
COSTUREIRA Bloco 590 Apto34 Rodeio
CECILIA DOS REIS GONCALVES ALVES -
TRICÔ Av. Ezelino da Cunha Glória bloco
493 D Apto 13 RODEIO
CARMEM MACHADO YAMAUCHI -
SALGADOS bloco 493 B RODEIO

HELENA - ARTESANATO EM GERAL
bloco 631 B Apto 22 RODEIO
RENAILDE - ARTESANATO
bloco 485 C Apto 22 RODEIO
ANTONIO SÁ - ARTISTA PLÁSTICO
Rua João Benegas Ortiz bloco 817 C Apto 42
DANIEL MELLO - ARTISTA PLÁSTICO
Rua João Benegas Ortiz bloco 820 C Apto 23
JOEL - AZULEGISTA
Rua João Benegas Ortiz bloco 925 D Apto22
ANGELA - ARTE CULINÁRIA
Rua João Benegas Ortiz bloco 817 D Apto 34

NEWTON RODRIGUES ALVES
ADESTRAMENTO DE CÃES bloco 493 D
Apto 13 RODEIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
Prof.Manoel Bezerra de Melo
Prefeito Municipal

ASSESSORIA
Maria Marinês Mazzaro Piva
Arminda Regina de Araujo Pinto
Ulisses Torraga Miranda Bruno
AlexSandra Grossi
Cristina Akemi Obata

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CULTURA
Prof.Dr.Armando Sérgio da Silva
Secretário Municipal
Profª Maria Eugênia Fochi Araujo
Diretora de Educação
Denerjânio Tavares de Lyra
Diretor de Cultura

ENCAMINHAMENTO E DOCUMENTAÇÃO:
Ammune Abdul Khalek
Terezinha de Oliveira Rafael
Alice Assako Node Saito

